

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 6. Medicina Veterinária

EPIDEMIOLOGIA DE *Anaplasma marginale* E *Babesia bovis* EM BOVINOS NA FASE DE RECRIA EM REBANHOS LEITEIROS NA REGIÃO DO CAMPO DAS VERTENTES DE MINAS GERAIS*

Débora Ribeiro Orlando¹

Antônio Marcos Guimarães²

Christiane M.B.M. Rocha³

André Henrique Oliveira de Carvalho⁴

Fidelis Antônio Silva Junior⁵

Débora O. Daher⁶

1. 9º módulo de Medicina Veterinária/UFLA
2. Orientador - DMV/UFLA
3. Co-orientadora - DMV/UFLA
4. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias /UFLA
5. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias /UFLA
6. Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias /UFLA

RESUMO:

A "tristeza parasitária bovina" (TPB) é uma enfermidade causada por infecções com *Babesia* e *Anaplasma*, que tem como vetores carrapatos e dípteros hematófagos, constituindo-se fator limitante ao desenvolvimento da pecuária leiteira nos países tropicais e subtropicais. O objetivo deste estudo foi determinar a frequência de infecções por *A. marginale* e *B. bovis* em fêmeas bovinas na fase de recria provenientes de propriedades leiteiras na região Campo das Vertentes de Minas Gerais. Este estudo observacional do tipo transversal foi realizado em 20 propriedades, divididas igualmente em dois grupos de acordo com o tipo de leite produzido: I - leite B (LB), e II - leite cru refrigerado (LCR); onde foram coletadas 337 amostras de sangue de fêmeas bovinas entre quatro a doze meses de idade, no período de setembro/08 a agosto/09. As amostras foram submetidas à reação de imunofluorescência indireta (RIFI 1:320) para pesquisa de anticorpos anti- *A. marginale* e *B. bovis*. Nas propriedades que produzem LB a frequência média global de *A. marginale* foi de 94,46% e para *B. bovis* de 89,20%. Já nas fazendas produtoras de LCR a frequência média global foi 92,54% e 86,33% para *A. marginale* e *B. bovis*, respectivamente. Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) na frequência de hemoparasitoses entre as propriedades de acordo com o tipo de leite produzido. Neste estudo, foi observada uma riquetsemia média global para *A. marginale* de 0,65% e 0,38% e um volume globular (VG) médio de 29,72% e 29,74%, para propriedades que produzem LB e LCR, respectivamente. Não houve diferença significativa na média de VG entre ambos os sistemas de produção de leite. A alta frequência de bovinos jovens soropositivos permite caracterizar epidemiologicamente as propriedades em questão, como de elevada estabilidade enzoótica para *A. marginale* e *B. bovis*, independente do tipo de leite produzido, com baixo risco de surtos de TPB em animais adultos.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Anaplasmoze, babesiose, anticorpos.

